

21/08/2025



**ALTINA,**

Proferir este elogio, em ambiente de casa própria, é próximo ao entendimento de conectado com o lugar e às formas de o usar, gerir, explorar e reinventar. Habitar o tempo Vida é lugar de tentação valiosa agradável sempre que provido de humanidade como conceito e atitude de amanhã.

Esta cerimónia de elogio, com pompa académica, que te posiciona em expoente de sageza, como criadora e madrinha do conhecimento, projeta-te pessoa e investigadora consagradas. É uma cerimónia presenciada por uns e cobiçada por outros, com probabilidade de desconhecimento do teu efetivo talento e curiosa personalidade, quando por força de distância de tempo e lugar. Por isso faço, com sentimento de privilégio, **elogio à Altina**, embora consciente das limitações próprias ao uso de palavras para o fazer acontecer e à vivência que me liga desde que nos cruzamos nos espaços e lugares do exercício da profissão. Espero que o espaço o permita e a amizade e convivência entre colegas não envie a capacidade de ser justa, para que o **elogio à Altina** possa cumprir a sua função e evidenciar a essência de **Altina**, que se consubstancia em talento e generosidade genuínas, a configurá-la idónea como criadora e madrinha do conhecimento, fiadora de legado de memória com história, com raça e marca pessoal.

**Elogio à Altina** atinge hoje maturidade de sabedoria, que foi descoberta, criada, difundida e reinventada ao longo de significativo exercício da profissão e de caminhada pela vida. O elogio é-lhe confiado em reconhecimento efetivo da excelência, permitindo olhar o fio de caminho percorrido com talento, de forma apta a atingir as metas almejadas com êxito capaz de a fazer sentir feliz, a ela e aos amigos genuínos, tanto mais quanto se sabe da roupagem de imprevisibilidade que traja a carreira académica. **Maria Altina Silva Ramos, parabéns.** Eu sei, quem gosta de ti sabe, porque mais sensível e atentos aos teus gestos e saberes, o quanto és idónea fiadora do elogio atribuído, que surge em tempo póstumo, para não deixar indiferente esta transição precoce do estado terreno para o eterno, **AUSÊNCIA QUE NOS MARCA PARA SEMPRE.**

Não exagero pitada verbal, pois sinto tudo o que registo. Como outros podem ler trechos de diversas obras, interpreto-o desta elocução. Tenho a vantagem de repousar na ambiência estética proporcionada e da falta de hipocrisia, onde assumo as coisas naturais da vida como coisas de tudo, substantivadas com constituintes de pessoas admiráveis, tal como interpreto **Maria Altina Silva Ramos, o talento como Pessoa e Profissional.** A fazer acreditar não conhecer prazer como o de a conhecer e com ela trocar saberes e imaginários. Pois surge com disponibilidade de apresentação útil aos sonhos e vontade de vida com alegria, facilitando o diálogo com eles, com simplicidade de projeção de vida com visão de amanhã, o que proporciona uma leitura e interação prediletas, onde de banal nada há. O estilo que exala é contagiante, é um requisito de conhecimento transdisciplinar e holístico que faz as delícias do meu, do nosso, entendimento crítico. A partilha que sempre

## ELOGIO À ALTINA RAMOS | AUSÊNCIA QUE NOS MARCA PARA SEMPRE

21/08/2025



difundiu acalenta o espírito sem o enfadar, com habilidade para tornar coisas de nada em coisas de tudo, a desembaraçar para participarmos, de forma consciente e crítica, na cidadania com projeção plural como o mundo. **Altina**, **Parabéns pela vida que viveste e partilhaste**. Espero que nunca nos permitas abandonar o sentido de *pensageirafrequente* da tua essência aqui traçada, que caminhes pela tua eternidade assim como percebemos a tua caminhada pela Vida e pela evolução académica, que reconhecemos ter sido de forma humanizada, crítica e criativa, a convidar ser atravessada por tempo e lugares de vida com sentido e significado, que não esquecem valores singulares da amizade e da generosidade que te caracterizavam.

**ELOGIO À MARIA ALTINA SILVA RAMOS**, o fio de caminho para horas maiores. Bem-haja. Paz à tua Alma.

Isabel C. Viana